

30/março/2009

Ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública

At.: Sr. Renato Sérgio de Lima

Ref.: Parecer dos Auditores Independentes nº 976-2009-7

Prezado senhor,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Atenciosamente,

Djalma Soares dos Santos Jr.

Gilberto Martin

**Fórum Brasileiro de Segurança
Pública**

**Demonstrações Contábeis acompanhadas
do Parecer dos Auditores Independentes**

31 de dezembro de 2008 e de 2007

Parecer dos auditores independentes

À diretoria do Fórum Brasileiro de Segurança Pública:

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Fórum Brasileiro de Segurança Pública levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil de controles internos da Entidade, a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e o superávit (déficit) de suas atividades, as mutações de seu patrimônio social e do fluxo de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme comentado na Nota 2.3, a partir de 01 de janeiro de 2008 as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas e sua aplicação nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não gerou efeitos relevantes possibilitando a comparabilidade entre os exercícios.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2009.

Djalma Soares dos Santos Jr.
Contador CRC 1SP-196.056/O-2



Auditoria e Consultoria
CRC 2SP013.073/O-5

Gilberto Martin
Contador CRC 1SP-197.378/O-0

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<i>Notas</i>	<i>2008</i>	<i>2007</i> <i>(Reclassificado)</i>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	835.551	487.607
Créditos diversos	-	35.247	35.247
Impostos a recuperar	-	1.024	1.476
Total do ativo circulante		<u>871.822</u>	<u>524.330</u>
Ativo não circulante			
Imobilizado	4	31.617	34.949
Intangível	5	4.652	1.560
Total do ativo não circulante		<u>36.269</u>	<u>36.509</u>
Total do ativo		<u>908.091</u>	<u>560.839</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	<i>Notas</i>	<i>2008</i>	<i>2007</i>
Passivo circulante			
<i>Obrigações trabalhistas</i>	-	19.570	8.899
<i>Obrigações tributárias</i>	-	779	595
<i>Contas a pagar</i>	-	622	10.148
Total do passivo circulante		<u>20.971</u>	<u>19.642</u>
Patrimônio social			
<i>Superávit acumulado</i>	-	541.197	558.920
<i>Superávit/(déficit) do exercício</i>	-	345.923	(17.723)
		<u>887.120</u>	<u>541.197</u>
Total do passivo e do patrimônio social		<u>908.091</u>	<u>560.839</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Demonstrações do superávit/(déficit) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<i>Receitas</i>			
<i>Doações</i>	7	1.064.808	625.645
<i>Prestação de serviços</i>	-	4.950	-
(=) <i>Total de receitas da atividade</i>		1.069.758	625.645
<i>(+/-) Despesas e receitas operacionais:</i>			
<i>Despesas administrativas</i>	-	(760.571)	(667.306)
<i>Despesas tributárias</i>	-	(1.511)	(6.374)
(=) <i>Total das despesas</i>		(762.082)	(673.680)
<i>Resultado financeiro</i>			
<i>Despesas financeiras</i>	-	(1.983)	(2.598)
<i>Receitas financeiras</i>	-	40.230	32.910
(=) <i>Total resultado financeiro líquido</i>		38.247	30.312
(=) <i>Superávit (déficit) do exercício</i>		345.923	(17.723)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Demonstrações das mutações do patrimônio social exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em Reais)

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Superávit/(déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	-	558.920	558.920
<i>Transferência do superávit do exercício anterior</i>	558.920	(558.920)	-
<i>Déficit do exercício</i>	-	(17.723)	(17.723)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>558.920</u>	<u>(17.723)</u>	<u>541.197</u>
<i>Transferência do déficit do exercício anterior</i>	(17.723)	17.723	-
<i>Superávit do exercício</i>	-	345.923	345.923
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>541.197</u>	<u>345.923</u>	<u>887.120</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Em Reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	345.923	(17.723)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
(+) Depreciações e amortizações	7.053	6.640
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Créditos diversos	-	(35.247)
Impostos a recuperar	452	(1.476)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Obrigações trabalhistas	10.671	8.832
Obrigações tributárias	184	(653)
Contas a pagar	(9.526)	10.148
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>354.757</u>	<u>(29.479)</u>
Atividades de investimento		
Intangível	(3.568)	(1.950)
Ativo imobilizado	(3.245)	(2.928)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(6.813)	(4.878)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>347.944</u>	<u>(34.357)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	487.607	521.964
No final do exercício	835.551	487.607
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>347.944</u>	<u>(34.357)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

O “**Fórum Brasileiro de Segurança Pública**” é uma associação de direito privado, apartidária, sem fins lucrativos e com fins não econômicos, de âmbito nacional, tendo como objetivo social a promoção da paz, da cidadania e dos direitos humanos, por meio de ações que facilitem o intercâmbio e a difusão de idéias e conhecimentos para o aperfeiçoamento da organização policial, das práticas policiais e dos serviços de segurança pública no Brasil, a fim de promover a redução da criminalidade, da violência e da sensação de insegurança da Sociedade.

Para cumprimento de seu objetivo social, o Fórum observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, sem qualquer discriminação de etnia, cor, sexo, opção sexual, região ou religião, podendo desenvolver as seguintes atividades:

- Manutenção da Entidade como um espaço institucional para a colaboração continuada entre policiais, gestores, pesquisadores e lideranças sociais comprometidos com o tema da segurança pública no Brasil;
- Realização de pesquisas e estudos na área da atuação policial e das políticas e programas de segurança pública no Brasil;
- Produção e edição de publicações, manuais e materiais didáticos relacionados à sua missão;
- Realização de cursos, oficinas e outras iniciativas adequadas à disseminação no plano nacional de conhecimentos e práticas inovadoras e eficazes na área da segurança pública, em especial nas atividades de policiamento;
- Articulação de parcerias com Entidades de direito público e privado na área de atuação da Entidade;
- Outras atividades que se mostrem adequadas para a realização dos objetivos gerais do Fórum ao longo da sua atuação.

2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram preparadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07, na Medida Provisória nº 449/08, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, não tiveram efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, possibilitando a comparabilidade entre os exercícios.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis:

2.2.1. Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações são registradas conforme determina a NBC T 10.19 (Entidades sem fins lucrativos) do CFC, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

2.2.2. Disponibilidades e aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.2.3. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, e depreciado pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 4, estando sujeitos à análise sobre sua recuperabilidade.

2.2.4. Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos.

2.2.5. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

2.3. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

2.3.1. Aplicação legal

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 são as primeiras apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com a Lei nº 11.638/07, Pronunciamento Técnico CPC 13 e consubstanciadas pela Medida Provisória nº 449/08.

A Entidade elegeu 01 de janeiro de 2008 como a data de transição, para adequar-se às novas práticas contábeis, sendo adotadas as seguintes práticas:

- Adoção da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;
- Reclassificação de contas de 31/12/07 para efeito de comparabilidade entre os exercícios.

3. Caixa e equivalentes de caixa

<i>Descrição</i>	<i>2008</i>	<i>2007</i>
<i>Caixa</i>	<i>541</i>	<i>704</i>
<i>Banco Real - conta corrente</i>	<i>38.953</i>	<i>27.089</i>
<i>Banco Real - conta investimento CDB</i>	<i>796.057</i>	<i>459.814</i>
<i>Total</i>	<i>835.551</i>	<i>487.607</i>

4. Imobilizado

<i>Descrição</i>	<i>% - Taxa de depreciação</i>	<i>R\$</i>	
		<i>2008</i>	<i>2007</i>
<i>Máquinas e equipamentos</i>	10	2.100	-
<i>Móveis e utensílios</i>	10	17.754	17.754
<i>Instalações</i>	10	1.728	1.728
<i>Equipamentos de processamento de dados</i>	20	23.211	22.066
<i>Equipamentos telefônicos</i>	10	1.055	1.055
<i>Subtotal</i>		45.848	42.603
<i>Depreciação acumulada</i>		(14.231)	(7.654)
<i>Imobilizado líquido</i>		31.617	34.949

5. Intangível

<i>Descrição</i>	<i>% - Taxa de depreciação</i>	<i>R\$</i>	
		<i>2008</i>	<i>2007</i>
<i>Direitos de uso de software</i>	20	5.518	1.950
<i>Subtotal</i>		5.518	1.950
<i>Amortização acumulada</i>		(866)	(390)
<i>Intangível líquido</i>		4.652	1.560

6. Tributos

6.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu déficit (superávit) de acordo com o artigo 174, do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e Lei nº 9.532/97.

6.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

6.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas.

7. Doações

A Entidade recebeu doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstramos a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>	
	<i>2008</i>	<i>2007</i>
<i>Pessoas jurídicas</i>	<i>1.050.710</i>	<i>624.445</i>
<i>Pessoas físicas</i>	<i>14.098</i>	<i>1.200</i>
<i>Total</i>	<i>1.064.808</i>	<i>625.645</i>

8. Patrimônio social

Compreende o patrimônio social inicial acrescido/diminuído dos valores dos superávits (déficits) ocorridos.

9. Seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores.